

TEMPORADA
**INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE**

Ministério do Turismo, Prefeitura de São Paulo, através da
Secretaria Municipal de Cultura, Fundação Theatro Municipal
e **Sustenidos** apresentam

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

POESIA E DANÇA

AGO 2022
19 sexta 20H
20 sábado 17H

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

POESIA E DANÇA

MARIANA MENEZES

regência

TIAGO NAGEL

clarinete

MATTHEW TAYLOR

fagote

CLAUDIO SANTORO (1919-1989)

O Café: Suíte do Balé

I. Abertura

II. Lento

III. Final

RICHARD STRAUSS (1864-1949)

*Dueto Concertino para Clarinete
e Fagote Solo (18')*

I. Allegro moderato

II. Andante

III. Rondo

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918)

Jeux: Poema Dança (17')

MAURICE RAVEL (1875-1937)

Bolero (13')

Duração aproximada: **60 minutos**

SANTORO

O CAFÉ: SUÍTE DO BALÉ (1953)

O compositor, violinista e regente amazonense Claudio Santoro legou ao Brasil uma obra imponente e diversa. Escreveu para vários instrumentos solo e conjuntos de câmara, para voz e instrumentos, para coral, explorou a música eletroacústica, compôs para cinema, rádio e teatro e assinou uma ópera e 14 sinfonias, além de poemas sinfônicos e outras obras orquestrais. *O Café: Suíte do Balé* data de 1953, um ano prolífico e marcante para o compositor: ele faria sua primeira viagem para a União Soviética (onde apareceria diversas vezes como regente nos anos seguintes) e comporia sua quarta sinfonia, seu terceiro quarteto de cordas, o *Ponteio* para orquestra de cordas e o *Choro para Saxofone e Orquestra*, além de peças para coro, piano, voz e orquestra. *O Café* nunca foi coreografado e é relativamente raro ouvir a música em concerto. Inspirada em parte numa breve experiência pessoal do compositor enquanto administrador de uma fazenda de gado leiteiro em São Paulo, a obra em três movimentos retrata cenas da vida no campo, um tema caro aos intelectuais e artistas da época, particularmente àqueles que se identificavam com os ideais comunistas, como era o caso de Santoro. Podemos supor que o *allegro* majestoso inicial, imponente e repleto de mudanças de métrica e de andamento, evoca o trabalho cotidiano na fazenda. O segundo movimento remete à tranquilidade de um dia de descanso; já o movimento final, veloz e sincopado, retrata grande agitação.

STRAUSS

DUETO CONCERTINO PARA CLARINETE E FAGOTE COM ORQUESTRA DE CORDAS E HARPA (1946-1947)

Richard Strauss escreveu o *Dueto Concertino* entre 1946 e 1947, sob encomenda de Otmar Nussio, então regente da Orquestra da Suíça italiana em Lugano, e dedicou a peça ao seu amigo Hugo Burghauser, que havia sido fagotista solo da Filarmônica de Viena até ser forçado ao exílio pelos nazistas. Já octogenário, Strauss compunha para seu próprio lazer, sem se preocupar com a reação do público ou da crítica. Em 1943, ele escreveu, com seu senso de humor peculiar: “Tudo que eu rabisco agora são exercícios para meu patrimônio (= direitos) que não têm influência sobre a história da música... Sua única função é passar o tempo e minimizar o tédio, já que não se pode jogar cartas o dia inteiro”. O *Dueto Concertino*, “apenas do ateliê de um homem idoso”, é a última obra exclusivamente instrumental de Strauss e, embora não seja propriamente programática, possui uma aura feérica: o compositor teria dito ao fagotista que “uma princesa [clarinete] se assusta com os saltos grotescos de um urso [fagote] imitando sua dança. Ela acaba por se entregar à criatura e dança com o urso, que se transforma em um príncipe. Assim, você também se transformará em um príncipe e viverá feliz para sempre...”. Os três movimentos do *Concertino* acontecem sem interrupção. A orquestração lembra o concerto grosso barroco, com as cordas organizadas em partes tutti e solo. Um sexteto de cordas abre o allegro moderato inicial (uma alusão de Strauss à sua ópera *Capriccio*, que também se inicia dessa maneira), acolhendo o tema melodioso e sereno do clarinete. O fagote irrompe, calando as cordas momentaneamente, e uma discussão entrecortada e sincopada se segue entre os instrumentos solistas e a orquestra, até que todos se entendam. A harpa, usada parcimoniosamente, só aparece no breve segundo movimento, realçando seus momentos mais intimistas, para depois unir-se aos sopros em jogos rítmicos com as cordas no rondo final, rico em reminiscências dos poemas sinfônicos do compositor.

DEBUSSY

JEUX: POEMA DANÇA (1912 – ESTREIA 1913)

“Em um parque ao anoitecer, uma bola de tênis se perdeu; um jovem e, depois, duas donzelas se precipitam à sua procura. A luz artificial dos grandes postes elétricos cerca os jovens de um brilho irreal e os inspira a brincar como crianças; se escondem, se perdem, se perseguem, brigam e se amuam sem motivo; a noite é cálida, o céu banhado por suaves claridades, eles se beijam. Mas o encanto é rompido por outra bola de tênis arremessada por sabe-se qual mão maliciosa. Espantados e assustados, o jovem e as duas donzelas desaparecem nas profundezas noturnas do parque.”

Eis a trama peculiar do balé em um ato *Jeux*. Debussy inicialmente rejeitou a encomenda dos Ballets Russes, tachando o enredo de insignificante e afirmando que a empreitada era impossível, porém acabou por aceitar quando Diaghilev propôs duplicar o valor do pagamento pela encomenda. “Afim, é preciso almoçar”, publicava um Debussy irônico em um jornal parisiense na manhã da estreia, justificando-se por ter escrito a música para uma coreografia da qual ele declaradamente não gostava. Última obra orquestral completa de Debussy, *Jeux* vem despertando maior interesse recentemente do que em sua fracassada estreia, que se deu exatas duas semanas antes da *Sagração da Primavera*, de Stravinsky, pelos mesmos Ballets Russes, coreografado pelo mesmo Nijinsky, no mesmo Théâtre des Champs-Élysées. Toda a música se desenvolve em torno de um motivo curto de três notas, genialmente explorado pelo compositor entre os naipes da orquestra, em uma riqueza de articulações, dinâmicas e timbres. Não há um tema memorável, como em *Prélude à l'Après-Midi d'un Faune*, ou passível de ser assobiado isoladamente como podemos fazer com as melodias de *Bolero*, de Ravel, que ouviremos logo mais. É precisamente essa ausência de um tema marcante que cria unidade na obra.

RAVEL

BOLERO (BALÉ 1928 – VERSÃO DE CONCERTO 1929)

Encerrando o concerto de hoje, *o* *Bolero*. A receita, segundo seu compositor: “Sem forma propriamente dita, sem desenvolvimento, sem modulação, ou quase; um tema, ritmo e orquestra”. Escrito para a bailarina russa Ida Rubinstein e coreografado por Bronislava Nijinska, irmã de Nijinsky, é “uma dança de movimento muito moderado e constantemente uniforme, tanto em sua melodia quanto em sua harmonia e ritmo, marcado incessantemente pelo tambor”. Como aconteceu com *Jeux* e *O Café*, foi a versão de concerto, sem dança, que se perpetuou, com uma diferença notável: a estreia de *Bolero* foi um sucesso fulgurante e a obra ganhou o mundo em poucos meses, sendo gravada em disco de 78 rotações e tocada na rádio já em 1930, fascinando multidões com a simplicidade hipnótica de sua estrutura e sua orquestração brilhante. Dito isso, não existe unanimidade entre músicos, crítica e público: há quem diga que uma obra arquitetada sobre a repetição obstinada de uma única figura rítmica e duas melodias é a mais pura expressão da genialidade musical de Ravel; e há quem diga que é uma mancha inexplicável e imperdoável em seu catálogo. Difícil é estar indiferente. Deixemos que cada ouvinte forme ou revise sua opinião a respeito na interpretação de hoje.

Catherine Carignan

Fagotista, tradutora e mestranda no programa de pós-graduação profissional em música da Universidade Federal da Bahia.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri, e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.



MARIANA MENEZES REGÊNCIA

A mineira Mariana Menezes é atualmente regente associada da Orquestra Filarmônica de Goiás, diretora artística da Sociedade de Concertos de Brasília e da plataforma educacional Musicalll.com, além de regente titular do Posaune Brasil, um conjunto especializado no intercâmbio de músicos das principais orquestras brasileiras. A maestra tem se destacado no pódio de orquestras brasileiras como a Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), a Sinfônica Brasileira (OSB), a Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e a Sinfônica do Theatro da Paz, entre outras. Em 2022, Mariana já estava à frente de grandes programas com orquestras como a Sinfônica da USP (Osusp), a Sinfônica Brasileira, a Filarmônica de Goiás e a Sinfônica de Porto Alegre (Ospa).



TIAGO NAGEL
CLARINETE

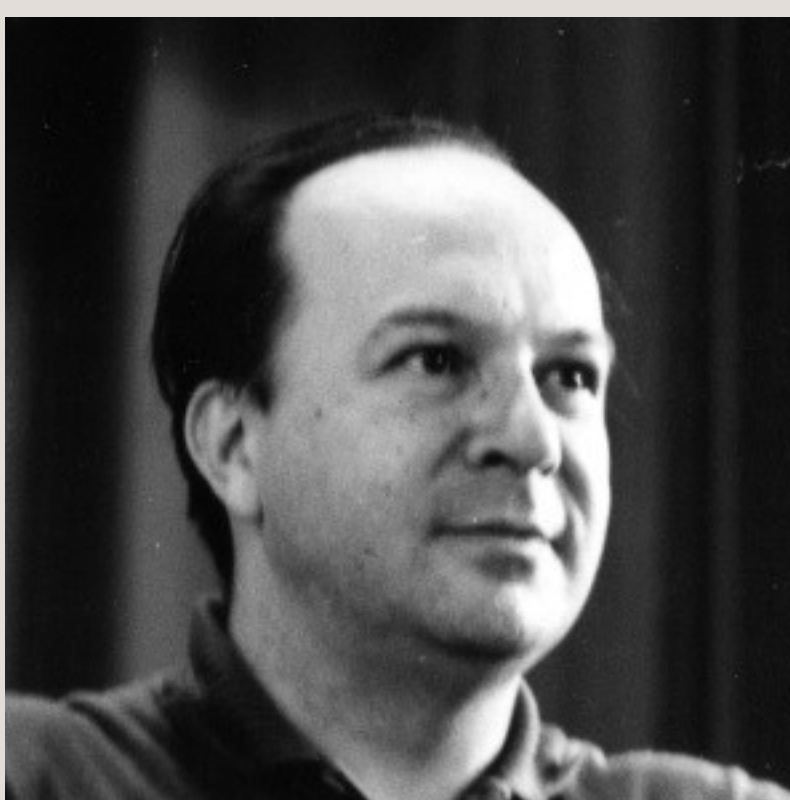
Nascido em Leme, São Paulo, Tiago Nagel é, desde 2014, clarinete solo da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), do Theatro Municipal de São Paulo. Foi principal clarinete da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), de 2010 a 2015, tendo tocado com Semyon Bychkov, Lorin Maazel e Eiji Oue, entre outros. Tiago Nagel tem vasta experiência como clarinetista nas principais orquestras do Brasil, entre elas a Filarmônica de Minas Gerais, a Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e a Sinfônica da USP (Osusp). Estudou na Hochschule für Musik der Stadt Basel, na Suíça, na classe de François Benda, atuou também como clarinetista da Neues Orchester Basel e, em São Paulo, teve como seu principal mestre Luís Afonso Montanha. Em 2005, foi vencedor do primeiro concurso Prelúdio para Solistas da TV Cultura. Atualmente, é professor da Escola de Música do Estado de São Paulo (Emesp Tom Jobim) e artista da marca de clarinetes Buffet Crampon.



MATTHEW TAYLOR

FAGOTE

Matthew Taylor é, desde 2014, fagotista solista da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM). Formado na Guildhall School of Drama, em Londres, e na classe de Klaus Thunemann na Hochschule für Musik “Hanns Eisler”, em Berlim. Atuou como fagotista solista com orquestras como Philharmonia, Royal Philharmonic, London Philharmonic, English National Opera, BBC National Orchestra of Wales, Hallé Orchestra, Malaysian Philharmonic e Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Foi membro fundador e solista da Hyogo Performing Arts Center Symphony Orchestra, no Japão, de 2005 a 2008. Também foi fagotista solista da Stavanger Symphony Orchestra de 2010 a 2012. Além de suas atividades orquestrais, trabalhou com artistas como Lenine, Toquinho, Yamandu Costa e Paul McCartney.



CLAUDIO SANTORO (1919-1989)

COMPOSITOR

O amazonense Claudio Santoro foi um dos músicos fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), em 1940, atuando no naipe de violinos. Durante sua carreira, conquistou inúmeros prêmios: em 1943, recebeu o Chamber Music Guild de Washington por seu *Quarteto de Cordas nº 1* e, em 1945, foi distinguido com uma bolsa da Guggenheim Foundation Fellowship, entre outros. Em 1962, criou o Departamento de Música da Universidade de Brasília (UnB). Após o golpe militar de 1964, Santoro rumou para Heidelberg, na Alemanha, onde lecionou composição e regência na Escola Superior de Música. Na Alemanha, foi ainda compositor residente da Casa de Brahms, em Baden Baden. Em 1978, retornou ao posto na UnB e assumiu a direção da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. Como regente convidado, dirigiu algumas das mais importantes orquestras do mundo – como as filarmônicas de Leningrado, Bucareste, Sofia, Varsóvia e as sinfônicas do Porto, de Magdeburg, da Rádio de Praga, da Rádio de Leipzig, Estatal de Moscou, RIAS Berlin, ORTF de Paris, OS SODRE de Montevideu e Beethovenhalle de Bonn – e as principais brasileiras.



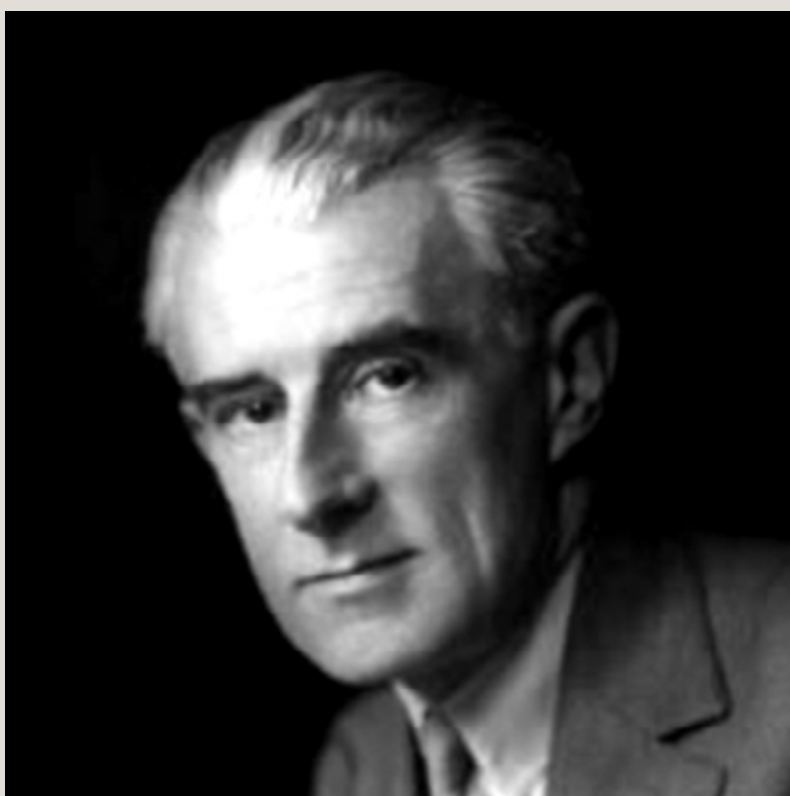
RICHARD STRAUSS (1864-1949) COMPOSITOR

O compositor e maestro Richard Strauss nasceu em 1864, na cidade alemã de Munique. Começou a compor aos 6 anos e, antes dos 20, já havia tido grandes estreias de duas sinfonias e um concerto para violino. Em 1885, o maestro da Orquestra Meiningen, Hans von Bülow, fez de Strauss seu sucessor. Fortemente influenciado pelo trabalho de Richard Wagner, ele começou a escrever poemas programáticos orquestrais, incluindo *Don Juan* (1889), *Till Eulenspiegel's Merry Pranks* (1894-1895) e *Assim Falou Zaratustra* (1896). Depois de 1900, concentrou-se em óperas. Seu terceiro trabalho, *Salomé* (1903-1905), é um dos mais conhecidos, assim como *Elektra* (1906-1908), que marcou o início de uma colaboração do compositor com o poeta Hugo von Hofmannsthal, com quem escreveu suas maiores óperas, incluindo *O Cavaleiro da Rosa* (1909-1910). Após muitos anos de obras menores, Strauss produziu várias peças tardias notáveis, incluindo *Metamorphosen* (1945) e *Quatro Últimas Canções* (1948).



CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) COMPOSITOR

O compositor e pianista francês Claude Debussy, referência do século XX, é considerado o grande impressionista da música. Debussy estudou no Conservatório de Paris, em 1873, onde teve como professores importantes nomes da música e recebeu diversos prêmios – obtendo até mesmo uma bolsa de estudos na Itália. O reconhecimento de Debussy como compositor aconteceu principalmente graças à estreia da ópera *Pelléas et Mélisande*, em 1902, em Paris. Entre suas obras mais marcantes estão *Prélude à l'Après-Midi d'un Faune*, que para alguns marca o início da música moderna, e *Jeux*, seu último trabalho orquestral.



MAURICE RAVEL (1875-1937) COMPOSITOR

O compositor Maurice Ravel nasceu na cidade francesa de Ciboure, iniciou seus estudos de piano aos 7 anos de idade e, aos 14, foi aceito no Conservatório de Paris. Ravel uniu a elegância francesa à música popular espanhola, influência que pode ser vista em *Rapsódia Espanhola* (1907), na ópera breve *A Hora Espanhola* (1911) e em sua composição mais conhecida, *Bolero* (1928). Em 1909, ele recebeu a encomenda de um balé, a ser estreado pelo Ballet Russes, companhia do empresário Sergei Diaghilev: *Daphnis et Chloè*. Ravel foi também um magnífico orquestrador. Em 1922, orquestrou a suíte para piano *Quadros de uma Exposição*, de Modest Mussorgski. Ao lado de Claude Debussy, é considerado um dos principais representantes do impressionismo francês.

PRÓXIMO
CONCERTO
COM A
**ORQUESTRA
SINFÔNICA MUNICIPAL**

**TRIUNFO DE
SHOSTAKOVICH**

AGO 2022
26 SEXTA 20H
27 SÁBADO 17H

ROBERTO MINCZUK
regência

OLGA KERN
piano

Obras de Piotr Ilyich Tchaikovsky e
Dmitry Shostakovich.

[Theatro Municipal – Sala de Espetáculos]



Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Martin Tuksa, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Paulo Calligopoulos e Rafael Bion Loro **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Roberto Faria Lopes, Wellington Rebouças, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja e Ugo Kageyama **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schafer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Tiago Vieira **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raíff Dantas Barreto*, Mariana Amaral, Moisés Ferreira, Alberto Kanji, Cristina Manescu, Joel de Souza, Teresa Catto, Angelique Camargo**, Fabricio Rodrigues** e Kátia Ferreira** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Taís Gomes*, Adriano Costa Chaves, Sanderson Cortez Paz, André Teruo, Miguel Dombrowski, Vinicius Frate e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles, Jean Arthur Medeiros e Abner Américo** **Oboés** Alexandre Ficarelli*, Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov, Rodolfo Hatakeyama e Alexandre Boccalari** **Clarinetes** Camila Barrientos Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias, Marta Vidigal, Ovanir Buosi** e Guilherme Macabelli** **Saxofone** Douglas Braga** e Cesar Roversi** **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Ronaldo Pacheco** **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez, Vagner Rebouças e André Gonçalves** **Trompetes** Fernando Lopez*, Breno Fleury, Eduardo Madeira, Thiago Araújo e Albert dos Santos** **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Hugo Ksenhuk, Luiz Cruz e Marim Meira **Tuba** Luiz Serralheiro* e João Marcos de Oliveira Rosa** **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecília Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina e Diego Althaus** **Tímpanos** Danilo Valle* e Marcia Fernandes* **Coordenadora Administrativa** Mariana Bonzanini **Inspetor** Carlos Nunes **Analista Administrativa** Laysa Padilha **Auxiliar de Escritório** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza

Chefe de Gabinete Danillo Nunes da Silva

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Danillo Nunes da Silva

Direção Artística Gisa Gabriel

Direção de Formação Ana Estrella Vargas

Direção de Produção Executiva Abraão Mafra

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Gerente de Controladoria Danilo Arruda

Contador Luis Carlos Trento

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

Gerente de Captação de Recursos Marina Soleo Funari

Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Ana Paula Higino Brito, Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Flavia Rosana Medeiros de Campos **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner **Gerente de Produção** Nathália Costa **Equipe de Produção** Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva, Rosana Taketomi e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Isabelle Santos da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Jailson Batista Teodosio Pereira, Janderson André da Silva Nikolaus e Washington de Souza Alves (Articulação e Extensão), Andressa Cristina Cericato Azaro, César Augusto Martins da Silva, Edilson José da Costa Silva, Flora Ainá Rossi de Araujo, Guilherme Fontão, Isis Patacho dos Santos, Joanna Iglesias Cepeda, Louise Ponara Makiana, Lucas Melo, Matheus Bastian Moraes, Rafael Gomes de Souza e Rodolfo Souza Santos (Cenotécnica), Aruam Galileu Pereira Santos, Beatriz dos Santos Pereira e João de Mello (Dramaturgia), Laís Aparecida Faria Charleaux e Vitória Ribeiro (Pesquisa)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandez Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessandro de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Tatiane Fátima Müller e Ubiratan da Silva Nunes

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiros** Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso, Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani **Captação de Recursos** Mariana Rojas Duailibi e Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zaroni, João Pedro de Goes Moura, Leandro Maia Cruz, Luciana Fernandes de Moraes, Raisa Ribeiro da Rocha Reis e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio

Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Coordenador de TI** Yudji
Alessander Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Amanda Araujo Morais, Giovanna Campelo, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitoria Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Kleber Roldan de Araujo, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças** Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida, Marcos Sá Chaves e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos **Equipe de Controladoria** Tainá Silva Hasselmann

Equipe de Compras Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Logística** Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti, Luciana Kulik Camargo e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Mateus Costa do Nascimento, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Eliana Moura de Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Leticia Lopes da Silva e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 10-60

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

**You
Tube**

**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.



Lei de Incentivo à
CULTURA

realização:

 **#SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.